



"Deixe brilhar a sua luz" – pintura encáustica – Rolan J. Scheid SVD, Steyl

Espiritualidade e Carisma

Ir. Krystyna Szveda SSpS - Roma

A **Espiritualidade e Carisma** de nossa Congregação SSpS se enraízam na visão de Santo Arnaldo Janssen, padre alemão que fundou três Congregações missionárias no século XIX. Sua espiritualidade estava centrada no amor e na veneração da Santíssima Trindade. *“Que o conhecimento e amor de Deus iluminem e alegrem todos os povos do mundo”*¹

Vivemos num mundo em rápida mudança, que se torna mais fluido, polarizado e tecnologicamente orientado, o que facilita a perda do equilíbrio entre o ser e o fazer. Analisando os relatórios da missão, lendo as crônicas das comunidades ou simplesmente refletindo sobre nossa vida diária, podemos dizer que as Irmãs SSpS são excelentes trabalhadoras... mas, *somos fiéis à nossa espiritualidade e carisma?*

A palavra “carisma” vem da palavra grega *charis*, que significa **graça**. A graça de Deus flui a todas nós, e nós a canalizamos como presente, dom aos demais? *Que dom gostaria de dar aos outros?*

Espiritualidade refere-se, essencialmente, à experiência da graça de Deus, o mundo em que vivemos e à presença de Deus nele. Historicamente, a espiritualidade foi, muitas vezes, associada aos assim chamados aspectos religiosos da vida Cristã como a oração, a penitência e jejum. Mais recentemente, foi redefinida em termos mais amplos e podemos dizer que “espiritualidade” é nossa vida cotidiana vivida em resposta ao Espírito Santo. Gostaria de oferecer alguns pontos que podem nos ajudar a refletir sobre como valorizamos e vivemos a herança de nossa Geração Fundante e das milhares de SSpS que nos precederam em nosso chamado missionário *“aqui e agora”*.

Os elemento-chaves de nossa Espiritualidade são: *A Trindade, O Verbo, a Palavra Divina, a Bíblia, a Eucaristia, o Sagrado Coração de Jesus, a Missão, o Espírito Santo, a Morada Divina em nós, a Contemplação, a Criação/Natureza, JUPIC e a Comunhão*. Nossa espiritualidade oferece uma nova forma de relacionar-se:

- Com Deus, que nos ama incondicionalmente. Deus perdoa e esquece. Deus é totalmente diferente de nós. Deus está perto de nós, sustentando-nos no mais profundo de nosso ser.

¹ Oração de Intercessão com Santo Arnaldo em Manila, 2004, pág. 23

- Com o próximo, que é minha uma irmã ou irmão, não para regê-los, mas para estar a serviço de Deus neles.
- Consigo mesma, como a amada de Deus, uma pecadora amada e perdoada. com a Mãe terra e com toda a criação.

A missão de Jesus brota desta experiência do ABBA: “Tu és meu Filho Amado... Em ti me comprazo. *Sinto que “Sou a amada de Deus” no cotidiano da vida?*”

O objetivo que nossa Geração Fundante oferece é “que todos os povos conheçam a alegria da comunhão com o Deus que nos ama e que nos dá seu amado Filho para podermos ter vida n’Ele”². Falar sobre o carisma de uma comunidade religiosa é falar do dom de Deus oferecido ao mundo.

Como dou testemunho ao povo que me rodeia. Permito que o Espírito de Jesus perpassasse meu serviço e vida?

Nossa Espiritualidade é realmente muito rica, linda e podemos nutri-la quando deixamos que a graça de Deus aja em nós. Tornamo-nos mulheres missionárias e discípulas de Jesus quando tomamos tempo para ler, meditar e rezar. A contemplação é uma experiência de graça recebida de Deus. Há diferentes etapas em nossa vida missionária, diversas realidades e possibilidades em que somos convidadas a discernir e escolher o caminho certo para alimentar e sustentar a dimensão contemplativa de nosso chamado.

A Bem-aventurada Madre Josefa costumava dizer às Irmãs: “*Elevem devotamente seu coração a Deus sempre que lembrarem. Nisso consiste o caminhar na presença de Deus*”³.

A contemplação **ama o silêncio**⁴ e é uma experiência no tempo e na história. Quanto mais profundamente uma pessoa experiencia Deus na oração contemplativa, tanto mais sente-se impelida a partilhar o amor incondicional de Deus com os outros. A contemplação de Madre Maria, não teve “nada de extraordinário, foi simples e discreta”, sua vida foi marcada pela entrega a Deus, e cada instante consumido pelo fogo do amor do Espírito Santo⁵. Ela, de fato, foi uma mulher para os outros. Mas sabemos, por suas cartas, que sua disposição contemplativa não foi fácil. Teve que lutar, constantemente por ela, e sentia, como nós, as tensões de uma vida contemplativo-missionária.

Quais os frutos da vida de nossa Geração Fundante que posso tomar para mim hoje?

A oração de Santo Arnaldo era devotada ao louvor, à adoração e à gratidão ao Deus Uno e Trino que vive e mora em nossos corações. Era tão próximo de Deus que sentia estar nas mãos de Deus a todo momento; estava ciente da presença e ação de Deus em cada situação da vida diária e era capaz de encontrar nelas a vontade de Deus. “*A vontade de Deus é eminentemente preciosa; é a fonte de*

² Rehbein, Franziska Carolina, *Em Sua Presença*, Steyl, 2012, pág. 69

³ Rehbein, Franziska Carolina, *Em Sua Presença*, Steyl, 2012, 63-64

⁴ Ibid, pag. 39

⁵ Ibid, pág. 37

toda felicidade. Nosso Deus quer nosso bem”. Oxalá, pudéssemos sempre cumprir fielmente Sua Santa Vontade e prestar atenção às inspirações do Espírito Santo”⁶.

A Encarnação do Verbo, fascinou Santo Arnaldo de tal forma, que via no Coração de Jesus a perfeita habitação da Trindade. *“Quero me esforçar por aproximar-me, o mais possível, da atitude de Jesus em sua vida, em seus ensinamentos, suas ações, em seu sofrimento e em sua morte. Durante a Santa Missa vou oferecer-me com Ele ao Pai Celeste e ao Espírito Santo com todos os sofrimentos e aflições que Deus quer me enviar”⁷.*

Estava desejoso de proclamar ao povo, de uma maneira muito simples, o mistério infinito do Amor Trinitário. O Espírito Santo era para Santo Arnaldo *“o doce sopro de amor do Pai e do Filho”⁸*. A Oração que implorava a graça do Espírito Santo era tão importante para ele como toda a atividade da obra missionária. Quanto mais arraigado no Espírito Santo tanto mais se transformava em oração viva e, ao mesmo tempo, capaz de praticar o verdadeiro amor aos demais

A pergunta fundamental para cada uma de nós, em cada situação de nossa vida e missão é: qual a imagem que tenho de DEUS?

Olhando para trás, podemos ver quão maravilhosamente cada membro da Geração Fundante contribuiu com seus talentos, dons e presença complementando-se mutuamente na obra de Deus no Espírito, cuja história está enraizada em nosso carisma e espiritualidade. *Quão gratas somos à nossa Geração Fundante e às milhares de SSpS que nos antecederam por sua generosidade em cumprir o chamado comum?*

Nosso chamado missionário tem sua raízes no envio do Filho e do Espírito Santo. Nas Constituições lemos: *“O Pai nos chamou a sermos servas do seu amor”⁹*. O mesmo Espírito que inspirou Jesus, agora nos dá a força para segui-Lo e viver seus valores em nossa respectiva situação. *“Agraciadas pelo amor do Pai, como Jesus, somos enviadas a transmitir às pessoas o amor que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo”¹⁰*.

Com que frequência tiro tempo para ler e deixar-me inspirar pelas nossas Constituições? Como SSpS, o que anima minha vida hoje?

“Como Servas do Espírito Santo, somos chamadas a participar na proclamação da Palavra Divina como Aquele que foi enviado a revelar o Pai. Devemos fazê-lo na força e na alegria do Espírito e de uma forma apropriada à nossa natureza feminina”¹¹. Todas somos chamadas a desfrutar do amor, do amor do Abba. (PAI)

Concretamente, como revelo o amor do Pai onde estou agora e ao povo com quem vivo? Quais as mudanças em minha vida, das quais tenho consciência, que tornam vivificadora minha presença com o povo com quem vivo e a quem sirvo?

⁶ Rehbein, Franziska Carolina, *Em Sua Presença*, Steyl, 2012, pág. 23

⁷ Rohner, Albert, *Arnaldo Janssen: Notas Pessoais de 1906*, Roma 1981.

⁸ Rehbein, Franziska Carolina, *Presença Silencios*, pág.23

⁹ Constituições SSpS, n° 118

¹⁰ Constituições SSpS, n° 119

¹¹ Documento do 12° Capítulo Geral SSpS.

A vida espiritual é um processo. Não é fazendo corretamente as coisas que seremos perfeitos. Mas, na busca e no movimento de transformação, permanecer a caminho. *Percebo a transformação que acontece em meu coração e na história de minha vida e vocação?*

A base da vitalidade de nossa vocação missionária é a fé no Deus Uno e Trino que mora em nossos corações. Para cumprir nossa missão, todas tentamos encontrar a melhor forma de transformar, um pouco mais, o mundo pela compaixão. Nossa existência consciente e amorosa louva a Deus. Somos encorajadas por Santo Arnaldo a ser “... embaixadoras do amor divino, tornar conhecidas a obras maravilhosas de Deus e estabelecer o Reino de amor Divino”¹².

Bibliografia:

1. Rehbein Franziska Carolina, *Presença Silenciosa. O Coração Contemplativo da Geração Fundante de Steyl*, Steyl 2014.
2. *Prayer of intercession with St. Arnold Janssen*, Manila 2004.
3. Rohr Richard, *Falling upward. A spirituality for the two halves of life*, San Francisco 2011.
4. Diferentes materiais de estudo sobre nossa Geração Fundante.

¹² Janssen, Arnaldo, *Uma Vida a Serviço da Igreja Universal*, Ed. Verbo Divino, pág 30